MODELO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Leia este código abaixo com seu telefone e veia o modelo de receituário agronômico no site do Crea-DF



USO CORRETO DO EPI

Forma correta de vestir e retirar o Equipamento Individual de Proteção (EPI) evitando contaminações:



Baixe os aplicativos do Crea-DF



PARA QUEM NÃO TEM TEMPO A PERDER

O Crea-DF Cidadão aproxima a sociedade do Conselho. Nele é possível que o usuário faça denúncias, reclamações, solicitações de fiscalizações com todo o acompamento on-line. Já no app Crea-DF Profissional está disponível uma série de serviços para os profissionais. Tudo na palma da sua mão.











www.creadf.org.br



f creadistritofederal



/fatorcreadf





@creadf



SGAS 901 CJ D - Asa Sul - Brasília/DF CEP: 70.390-010 - Tel: 61 3961-2800



Agrônomico, agrotóxicos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I)



Credibilidade e comprometimento social



Os agrotóxicos, conforme definido na Lei nº 7.802/1989, são os produtos e os agentes de processos físicos. químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, nas florestas nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais. Tem a finalidade de alterar a composição da flora ou da fauna, preservando-as da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, além das substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento. Por serem considerados produtos potencialmente nocivos à saúde humana e ao ambiente é necessária uma legislação que discipline a produção, o comércio, o transporte e o uso dos agrotóxicos.

IMPORTANTE

A aplicação de um agrotóxico, previsto e autorizado pela emissão da receita, é uma das etapas de um planejamento fitossanitário. Este planejamento deve englobar outras estratégias de manejo integrado, com práticas de controle culturais, físicas e biológicas, quando possível. Na etapa de controle químico, o profissional deve escolher a melhor opção dentre todas as alternativas válidas, considerando para efeito de comparação a eficiência, a segurança (ao aplicador, consumidor e ambiente), a seletividade, a compatibilidade, a praticabilidade e praticidade e o custo. O receituário agronômico envolve todo o processo e a emissão da receita é sua parte final e condição indispensável para a aquisição do produto.

Receituário Agronômico

Receituário Agronômico é o documento obrigatório que contém a prescrição e orientação técnica para utilização e comercialização de agrotóxico ou afim, por profissional legalmente habilitado, engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal nas respectivas áreas de habilitação.

O principal objetivo do **Receituário Agronômico** é orientar o uso racional de agrotóxicos e o diagnóstico é pré-requisito essencial para a prescrição da receita. O ato de diagnosticar pressupõe a análise de sinais e sintomas do evento que se pretende controlar, das condições do clima e do estágio e condições da lavoura. Qualquer aplicação desnecessária ou incorreta de agrotóxico constitui uma agressão ao ambiente.

A receita deve ser resultado da efetiva participação do profissional, engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal, que assume a responsabilidade pela necessidade e pelos resultados do tratamento, desde que o agricultor respeite as recomendações contidas na receita e demais orientações prestadas pelo profissional que não são passíveis de inclusão no receituário, visto que o mesmo não substitui o contato frequente e orientações agronômicas constantes, necessárias ao sucesso dos empreendimentos agrícolas. Portanto, não se exige receita para legalizar a venda de agrotóxicos, mas sim para a aplicação.

Vantagens

- Contribuição para uma maior conscientização do uso de produtos fitossanitários;
- Valorização do meio ambiente, com medidas efetivas para protegê-lo;
- Facilitar a adoção do manejo integrado de pragas (MIP), processo que envolve a condução de cultura supervisionada;
- Indução ao emprego de produtos fitossanitários mais seguros e mais eficientes;
- Criação de um corpo de assistência técnica de alto nível, valorizando a classe;
- Criação de novas condições para uma comunicação mais efetiva entre técnicos e agricultores; e
- Permissão para maior rigor nas fiscalizações dos problemas de ordem toxicológica.

Conceitos do Receituário Agronômico

- Busca da origem do problema fitossanitário com vista a atingi-lo com o máximo de eficiência e o mínimo de insumos:
- Exige da área técnica conhecimento profissional para que se possa realmente atingir os objetivos a que se propõe; e
- É, antes de tudo, uma metodologia de trabalho a ser seguida por quem atua na área fitossanitária.

*Não confunda Receituário Agronômico com receita agronômica: a receita é apenas o instrumento final de todo o processo desenvolvido, envolvendo características técnicas e éticas.

A receita específica para cada cultura ou problema deverá conter o nome do produto comercial a ser utilizado, o nome de eventuais produtos equivalentes e as informações sobre sua incompatibilidade, quando for o caso. Há ainda a necessidade de se mencionar a cultura e as áreas onde serão aplicados os defensivos e as advertências específicas, quanto ao intervalo de segurança e para a colheita dos produtos agrícolas. Informações sobre incompatibilidade dos agrotóxicos e afins deverão ser dispostas em campo específico da receita, considerando o contexto da recomendação e as advertências específicas para a aplicação. As informações constantes em rótulo e na bula dos agrotóxicos e afins registrados, relativos à mistura em tanque, quando existentes são de caráter obrigatório, devendo constar também na receita agronômica.